PLANALTO

JORNAL DA REGIÃO CENTRO DE ANGOLA

Director: Fernando Cunha • **5 de Setembro de 2018** • Ano 0 • Número 3 Publicação mensal. Preço: 100,00 Kz

EXPO E INVESTE HUAMBO EM SETEMBRO

Huambo oferece benefícios fiscais aos investidores

O Governo do Huambo realiza, de 27 a 30 de Setembro, a primeira edição da "Expo Huambo" e da "Investe Huambo" para atrair investidores que saibam aproveitar as potencialidades da província. Em entrevista ao jornal Planalto, o director do Gabinete de Estudos e Projectos do Governo do Huambo e Coordenador Executivo dos dois eventos, Marlino Daniel Sambongue, garante que os empresários que manifestarem vontade de investir na província vão ganhar uma série de benefícios fiscais. "Falo, por exemplo, da redução do imposto industrial durante quatro anos, redução no imposto SISA, além dos ganhos na repartição dos dividendos". p. 6 e 7

EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

RAVINAS NO CUNHINGA

CENTENAS DE CASAS SOB RISCO DE DESABAR

Cem casas sociais do bairro Nova Vida, município do Cunhinga, no Bié, correm o risco de desabar devido o avanço acentuado de uma ravina. As habitações foram construídas no âmbito do projecto de 200 fogos habitacionais por cada município. p. 11

REPARAÇÃO DE TELEMÓVEIS

JOVENS GANHAM A VIDA NA "REPÚBLICA DO BIOLO"

A compra, reparação e venda de telemóveis tem sido o meio de subsistência de muitos jovens desempregados na cidade do Cuito, no Bié. Concentrados no largo do mercado municipal, esses jovens criaram aquilo que denominam como "República do Biolo". p. 12

EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

Telefones de todo tipo são vendidos no local

CONSELHO DE MINISTROS NO HUAMBO

FUTURA LEI SOBRE LIBERDADE DE RELIGIÃO ESTABILIZA FAMÍLIAS

O aumento exponencial do número de igrejas e seitas religiosas nas províncias do Huambo e do Bié preocupa as autoridades locais. De ano para ano surgem, no Planalto Central, entre duas a três novas congregações, sendo que, grande parte delas atenta contra a estabilidade social e desequilibram as famílias. p. 04-05

DOMBELE BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO

ESIPULULO

FERNANDO CUNHA

MAIS DINHEIRO PARA AS ÁGUAS

Um financiamento do Banco Mundial no valor total de USD 280 milhões vai apoiar projectos no domínio das águas e da agricultura em nove províncias de Angola. Dos USD 150 milhões previstos para o Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector das Águas (PDISA II), Huambo e Bié devem beneficiar cada, de um financiamento em torno dos USD 16,6 milhões. Os projectos propostos pelo PDISA II abrangem somente as populações que residem em bairros sem água canalizada nas cidades do Huambo e do Cuito, reforçando, com isso, o aumento da cobertura de abastecimento à mais de 1, 2 milhões de habitantes destas duas cidades capitais de província. O Executivo deixa de fora outra franja populacional que há muito espera beneficiar desta condição essencial para a vida humana, que é o fornecimento de água potável.

Os restantes 130 milhões de dólares serão aplicados num projecto de desenvolvimento agrícola. Pelas contas lineares, Huambo e Bié receberão 14,4 milhões cada. Até aí a intenção é salutar. Porém, num país como o nosso, onde todos os dias se assiste, lentamente, a morte da competência, dando lugar a um populismo que aumentou o desdém pelos peritos, é importante trabalhar-se com planos bem estruturados. Porque, não me lembro bem aonde (?), já vi projectos milionários e supostamente bem pensados, como o programa "Água Para Todos" ou o "Papagro" comercial, falharem redondamente, sem que fossem assacadas culpas aos seus mentores. Isto, porque estes 280 milhões de dólares não nos são oferecidos. Nós os contribuintes vamos pagá-los, com juros, nos próximos anos.

A Imagem

Escreva-nos por e-mail para: **opiniao@jornal-planalto.co.ao**

EXEMPLO DE CIDADANIA

Quando o exemplo vem de cima, principalmente de quem tem a missão de, em nome do Estado, velar pela segurança e bem-estar dos seus concidadãos, por mais simples que seja o gesto, é sempre de se saudar. Ao aceder o convite de mais de mil Kupapatas associados da Amotrang e o do Núcleo de Mototaxistas do Huambo, o governador João Baptista Kussumua demonstrou carácter e humanismo, dando exemplo de cidadania e preocupação com o elevado número de mortes que se registam nas estradas da província, envolvendo os homens das motorizadas que fazem daquela arte profissão. Numa altura em que vivemos numa sociedade, em que populismo contemporâneo aumentou o desdém das elites pelos mais fracos, Kussumua demonstra - com o nobre gesto - , que as pessoas acreditam que ter direitos políticos iguais, significa que a opinião do cidadão comum, vale tanto como a de um governante. Aos Kupapatas, fica a obrigatoriedade de observação, permanentemente, das regras de trânsito e do uso do capacete, para que se evitem mortes desnecessárias nas estradas.

PLANALTO
JORNAL DA REGIÃO CENTRO DE ANGOLA

Director: Fernando Cunha
Jornalistas (Huambo): António Canepa, Justino Victorino, Marcelino Wambo, Victória Quintas, Estácio Camassete, Tatiana Marta, Mário Clemente, Adolfo Mundombe, Juliana Domingos, Domiana N'jila, Adelina Paulo e Filipe da Silva.
Jornalistas (Bié): Matias da Costa, Mário de Carvalho, José Chaves, Delfina Victorino e João Constantino.
Fotógrafos: Francisco Lopes e Alfredo Kutabiala (Huambo) e Edson Fabrízio (Bié)
Morada: Rua Imaculada da Conceição - Cidade Alta - Huambo
Telefone: 912329792
Mail: planalto.huambo@gmail.com - jornal_planalto@hotmail.com
Coordenação: Editoria de TÍTULOS REGIONAIS
Editor: Domingos dos Santos
Sub-Editores: José Bule e Adalberto Ceita
Departamento de paginação
Irineu Caldeira (Chefe), Adilson Santos (Chefe-adjunto), Adilson Félix, Waldemar Jorge & Jorge de Sousa
Publicidade: (+244) 926 40 69 29/923 40 27 00
MAIL: antonio.goncalves@edicoesnovembro.co.ao

EDIÇÕES NOVEMBRO E.P.
JORNAL DE ANGOLA | JORNAL DOS DESPORTOS

Presidente do Conselho de Administração: Víctor Silva
Administradores Executivos: Caetano Pedro da Conceição Júnior, José Alberto Domingos, Carlos Alberto da Costa Faro Molares D'Abril, Mateus Francisco João dos Santos Júnior
Administradores não Executivos: Olímpio de Sousa e Silva, Catarina Vieira Dias da Cunha

Cartas dos leitores

Cheiro Nauseabundo

Vivo há três meses na Centralidade Horizonte do Cuito e, para o meu desagrado e de outras centenas de moradores, estamos a ser confrontados com o rompimento das fossas que propagam um cheiro desconfortável. Aproveito o espaço que me é dado neste jornal, para solicitar os responsáveis técnicos do projecto, que revejam o funcionamento dos serviços de saneamento da nossa centralidade. Aplaudo a decisão da administração da centralidade em permitir a entrada de táxis na urbe. As famílias que não dispõem de viaturas enfrentavam muitos dificuladades devido a ausência de transportes públicos,

Francisco Xavier
Centralidade Horizonte

Cuando descaracterizado

Como cidadão e munícipe do Huambo, acho que devo opinar sobre algumas anomalias que vivenciamos no dia-a-dia, que para mim são de grande preocupação. Recentemente dei um passeio a lendária barragem do Cuando e não gostei do que vi. O local virou uma verdadeira lavandaria de carros, contaminando a água com combustíveis, o que coloca em risco a sobrevivência das espécies aquáticas e privando-nos, como é óbvio, de um lugar de lazer a céu aberto. Peço a quem de direito que tome as medidas pertinentes, para acabar com a anarquia que ali se verifica. É preciso acabar com anarquia.

António Segunda
bairro Académico, Huambo

VII CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO DO MPLA

"COM A FORÇA DO PASSADO E DO PRESENTE, CONSTRUAMOS UM FUTURO MELHOR"

CERCA DE 3 MIL DELEGADOS VÃO ELEGER O NOVO PRESIDENTE DO PARTIDO

Luanda, 8 de Setembro de 2018

Centro de Conferências de Belas

www.mpla.ao/online | www.facebook.com/mplaoficial | www.facebook.com

(400.077)

A TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA FORMAÇÃO

ESTÁS PREPARADO?

#DECIDEOTEUFUTURO

GRATUITO

Download no Google play

Download na App Store

QUALIFICAR, O NOVO APLICATIVO DA OFERTA FORMATIVA DO PAÍS

Consulta mais de 3000 cursos, em mais de 500 Instituições de Ensino e Formação, distribuídos por todas as Províncias do país.

SIMPLIFICA A ESCOLHA DE UM CURSO

INCLUI DIVERSOS NÍVEIS DE ENSINO E FORMAÇÃO

QUALIFICAR
APLICATIVO OFICIAL DA OFERTA FORMATIVA

GOVERNO DE ANGOLA
Unidade Técnica de Gestão do Plano Nacional de Formação de Quadros

qualificar.gov.ao

(400.073)

PLANALTO CENTRAL

Visita presidencial dá novo alento às populações

Fernando Cunha
planalto.huambo@gmail.com

A implementação, pelo Executivo angolano, do Plano Quinquenal de Obras Públicas, a ser executado no período de 2018 a 2022, anima os governadores do Huambo e do Bié, João Baptista Kussúmua e Álvaro de Boavida Neto, respectivamente, que acreditam numa era de crescimento para o sector económico e social do país, no geral, e da região do Planalto Central, em particular.

No que tange as infra-estruturas rodoviárias, cuja qualidade ou execução física é muito reclamada pelas populações locais, o Plano visa o restabelecimento de muitas vias, que vão ligar as sedes provinciais à capital do país (Luanda). O ambicioso projecto promove a construção e reabilitação das infra-estruturas necessárias ao processo de desenvolvimento do país, assegurando a sua durabilidade, conservação e segurança, que vão permitir a redução da sinistralidade rodoviária.

"Com os equipamentos sociais funcionando bem, a reconstrução e conservação das vias e de outras infra-estruturas e obras especiais de engenharias asseguradas, o crescimento económico será um facto na nossa região", defende o governador do Huambo, João Baptista Kussúmua.

Para o governador Álvaro de Boavida Neto, do Bié, o Plano representa um grande desafio para os próximos tempos, não só para aqueles cidadãos que vivem na região do Planalto Central, mas também para todos os angolanos que querem ver o país a crescer. "Um país de futuro faz-se com os seus cidadãos, com boas infra-estruturas e união entre todos", sublinhou.

O ministro da Construção e Obras Públicas, Manuel Tavares, recomendou aos governos provinciais no sentido de estruturarem convenientemente os seus orçamentos anuais e programas de obras públicas, para permitir contratar em tempo oportuno os empreiteiros que vão realizar os trabalhos de reabilitação e conservação das estradas secundárias e terciárias.

"É um exercício de planeamento. As prioridades estão estabelecidas e são consideradas consensuais entre o Ministério e os Governos Provinciais", disse.

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

A província do Huambo pode estar, em 2020, na rota do pacote autárquico com três municípios, Huambo, Bailundo e Caála, que reúnem condições para a realização do exercício democrático, com base na matriz constitucionalmente estabelecida.

A segunda reunião ordinária do Conselho de Governação Local, que decorreu na cidade do Huambo, sob orientação do Presidente da República, João Lourenço, não se debruçou especificamente sobre a questão das "Eleições Autárquicas", mas definiu balizas relativamente a um dos aspectos mais relevantes para o seu funcionamento, designadamente a implementação do regime financeiro local, visando o reforço da desconcentração financeira.

A sessão contou com a participação dos 18 governadores provinciais e, abordou, com profundidade, a criação e o funcionamento do Portal do Munícipe, cuja efectivação levará à formação os administradores adjuntos, que responderão pelas questões financeiras e orçamentais, e gestores de unidades urbanas, que, inicialmente, serão os operacionais do sistema de arrecadação e execução de receitas das Administrações Municipais.

O encontro analisou matérias relativas as obras públicas em curso e por realizar em diversas províncias do país.

O Huambo e o Bié possuem muitas empreitadas no domínio das infra-estruturas rodoviárias em construção, algumas paradas e várias por se realizar.

A via Cuima-Catata, em direcção a Huíla, e Cuito-Cuemba, são dois exemplos de obras em execução, iniciadas há alguns anos e que até agora não conhecem fim.

"Soberanos" solicitam mais empenho do Estado

O poder tradicional está claramente enraizado na cultura Ovimbundu. Sobre o assunto, o Presidente João Lourenço não teve dúvidas, quando recebeu, no primeiro dos dois dias de permanência na província, os "soberanos" do Huambo, da Tchiyaka, do Tchongolo e do Sambo, deixando claro o quão importantes representam as autoridades tradicionais para a unidade do Estado.

Armando Tchimuku Tchongolola, Joaquim Kambelé Tchandja V, António Moreira e Lourenço Kangoma, foram ao encontro do Presidente para expressar o apoio incondicional dos seus reinos à sua governação, além de explicar ao chefe do Poder Executivo angolano as vivências das populações das circunscrições que administram.

"Dissemos ao Presidente, nosso filho, pai e irmão, que a vida não está boa nas nossas regiões, aldeias, comunas e ombalas. Que precisamos da mão solidária do Estado na busca de soluções para os vários problemas sociais que vivem as nossas comunidades, e o Presidente manifestou concordância total na resolução dos nossos assuntos", disse ao Jornal Planalto, o rei Joaquim Kambele Tchandja V.

Os "soberanos" tradicionais do Huambo, Tchiyaka, Tchongolo e do Sambo, apresentaram a João Lourenço preocupações que consideram pertinentes. Pediram ao estadista que a resolução dos problemas seja tida em consideração, com vista ao bem-estar das populações locais.

O mau estado das vias de acesso aos seus territórios, a falta de apoio aos camponeses que se dedicam a agricultura familiar, o reforço do sector social e a melhoria dos subsídios que as autoridades tradicionais da província recebem do Estado, foram algumas das preocupações levadas ao conhecimento do Presidente da República. A época chuvosa está à porta e as populações que residem nas zonas controladas pelos "soberanos" dessas regiões, vivem preferencialmente da agricultura, da pastorícia e da caça.

A temporada, prestes a chegar, geralmente dura de Setembro de um ano a Abril do outro, é primordial para as suas actividades. Ter estradas funcionais para escoar a produção e vendê-la, posteriormente, nos grandes centros comerciais, no litoral, é uma batalha antiga das populações.

Ainda nas vestes de candidato à presidência, em Julho de 2017, João Lourenço se comprometeu fazer do Huambo um dos maiores bancos de reserva alimentar do país. Os "soberanos", que estiveram com o Presidente, asseguram que a província e toda a região do Planalto Central podem, sim, chegar a este nível. **FC**

Futura lei garante estabilidade às famílias

Igrejas Futura lei avalia aumento exponencial

Executivo Huambo acolheu a II reunião ordinária do Conselho de Governação Local

Desenvolvimento Governadores provinciais animados com o Plano Quinquenal de Obras Públicas a ser executado no período de 2018 a 2022

O aumento exponencial do número de igrejas e seitas religiosas nas províncias do Huambo e do Bié, muitas delas com denominações e origens duvidosas, preocupa as autoridades locais. De ano para ano surgem, no Planalto Central, entre duas a três novas congregações, sendo que, grande parte delas atenta contra a estabilidade social e desequilibram as famílias.

"Com a futura lei sobre a liberdade de religião, crença e culto, que a vai à apreciação e consequente aprovação pela Assembleia Nacional, isso vai acabar seguramente", avisa Carolina Cerqueira, a ministra da Cultura.

Na província do Huambo, os últimos quatro anos não foram exemplares relativamente ao surgimento de Igrejas ou seitas religiosas, cuja conduta e forma de actuação de muitas delas chegou a desintegrar famílias e colocou em causa a estabilidade social.

O Gabinete Provincial da Cultura controla actualmente 95 congregações religiosas, sendo 58 reconhecidas pelo Estado e outras 37 com necessidade urgente de acompanharem os ditames da legalidade, buscando reconhecimento às estruturas governamentais.

Entretanto, muitas delas, num passado muito recente, atentaram contra a própria Constituição e colocaram em causa a ordem pública. Foi assim, com os tristes acontecimentos registados em Abril de 2015, no monte Sumi, pela ceita "A Luz do Mundo", actos que o Estado angolano não quer ver mais repetidos em qualquer parte do território nacional.

A proposta do Governo, a ser proximamente analisada na casa das leis e, sequencialmente, aprovada pelos parlamentares, embora reduza o número de assinaturas para legalização de igrejas ou seitas religiosas, define maior rigorosidade a quem pode ser, por exemplo pastor. Define também balizas relativamente a língua em que devem ser realizados os cultos, bem como os assuntos que os mesmos devem tratar.

Assumindo uma posição pessoal, o Arcebispo do Huambo Dom José de Queirós Alves, defende que o culto deve sempre "clamar a paz social entre os cidadãos", em qualquer local, e primar por uma linguagem cuidada, que incentive sempre o sentimento de "amor pelo próximo", para que o homem possa se sentir verdadeiramente homem. A cobrança de valores monetários nas congregações religiosas, é outro aspecto que está acautelado no futuro diploma sobre a Liberdade de Religião, Crença e Culto. Na 8ª Sessão Ordinária do Conselho de Ministros, realizada no Huambo, a ministra Carolina Cerqueira, do pelouro da Cultura, avançou, por exemplo, que a cobrança de dízimos nas Igrejas, obedecerá a requisitos mais rigorosos. **FC**

Marlino Sambongue ao jornal ***Planalto***

"Queremos parceiros fortes que revitalizam economicamente a província"

O economista Marlino Daniel Sambongue, director do Gabinete de Estudo e Projectos do Governo do Huambo e Coordenador Executivo da "Expo Huambo" e da "Investe Huambo", é claro quanto aos objectivos a alcançar com os dois eventos que acontecem simultaneamente em finais de Setembro: "Queremos encontrar parceiros que nos ajudem a revitalizar economicamente a província, tornando-a forte no contexto produtivo nacional e numa região economicamente dinâmica e geradora de emprego", afirma.

Fernando Cunha
planalto.huambo@gmail.com

O país está a viver, provavelmente, uma das suas maiores recessões económicas, que origina permanentemente o encerramento de postos de trabalho e o aumento das dificuldades das famílias. Para voltar ao crescimento, o Executivo aposta na diversificação. Como o Governo do Huambo tem contribuído nisso?
Temos traçados planos locais que perspectivam uma aposta forte no aproveitamento das potencialidades económicas da nossa região. Uma aposta que pretendemos forte, com parceiros económicos sólidos, que saibam trabalhar com aquilo que o Governo do Huambo pode oferecer. Em Setembro, no âmbito das celebrações do 106º aniversário do Município do Huambo, programamos a realização, em simultâneo, de dois grandes eventos de cariz económico, nomeadamente a Expo e a Investe Huambo, com os quais pretendemos encontrar investidores que se unam a nós na prossecução deste grande objectivo que é, não só da província do Huambo, mas também de todo o país.

Fala de dois eventos com os quais o Governo procura captar investidores que possam participar do vosso programa de revitalização da economia local. Mas como se sabe, um investidor só aposta as suas fichas se tiver garantias. O que tem o Governo do Huambo para oferecer a eles?
Primeiramente, as fortes potencialidades económicas da região planáltica. O Huambo teve desde sempre este forte "handcap" económico, entretanto, nunca antes foi aproveitado. Queremos que agora seja diferente. Desde que apresentamos publicamente os dois eventos, o interesse entre o empresariado, potenciais expositores e investidores, é total. Foi assim no Huambo e em Luanda. Tem sido assim quando contactamos os investidores de Benguela e da Huíla.

O seu optimismo evidencia que a receptividade da parte dos potenciais investidores e expositores tem sido boa...
Com aqueles que já falamos, a adesão é total. Investidores e empresários de países como a China, Estados Unidos, Brasil, Rússia, África do Sul, Rwanda, Portugal, Turquia e Argentina manifestaram vontade em estar no Huambo em Setembro, para participar nos dois eventos económicos e por cá permanecerem se encontrarem

INTERESSE Empresários de vários países de África, Europa e América querem investir na província do Huambo

boas oportunidades para investir. E, nós temos condições de oferecer tais oportunidades. Agora, cabe aos nossos empresários locais e nacionais estarem atentos às possibilidades de realizar boas parcerias.

E quais sãos as oportunidades e condições que o Governo local oferece?
Primeiramente, incentivos fiscais reduzidos. A nossa nova Lei do Investimento Privado oferece, entre muitas coisas, também isso. Qualquer investidor quer sempre bons incentivos fiscais e a província do Huambo, no âmbito da nova lei, por estar na Zona B, oferece muitas vantagens neste aspecto. Se o empresariado manifestar vontade de investir na província, ganha uma série de benefícios fiscais. Falo por exemplo da redução do imposto industrial durante quatro anos, redução no imposto de SISA, além dos ganhos na repartição dos dividendos, só para citar estes exemplos. São benefícios que acredito serem bastante atractivos, que na hora da decisão pode levar muitos investidores a optarem pela nossa província, em detrimento de outras situadas no litoral, onde a carga fiscal é maior.

Do ponto de vista estratégico, acredita que tais ofertas fiscais são suficientes para convencer investidores tão exigentes como o dos países que mencionou?
Acredito que sim e, durante o nosso fórum, em Setembro, vamos demonstrar com factos. Do ponto de vista estratégico, as empresas que pretendem investir em Luanda, Benguela ou Huíla terão melhores condições de o fazer no Huambo…

Como assim? Explique-se melhor…
Além dos incentivos fiscais apontados, há um conjunto de condições infra-estruturais já criadas, nomeadamente de energia, água e caminhos-de-ferro, que funcionam melhor que noutras províncias próximas a nós. São benefícios que podem fazer com que alguns empresários e investidores visionários se situem no Huambo.

"Se o empresariado manifestar vontade de investir na província, ganha uma série de benefícios fiscais. Falo por exemplo da redução do imposto industrial durante quatro anos, redução no imposto de SISA, além dos ganhos na repartição dos dividendos, só para citar estes exemplos. São benefícios que acredito serem bastante atractivos, que na hora da decisão pode levar muitos investidores a optarem pela nossa província, em detrimento de outras situadas no litoral, onde a carga fiscal é maior."

Governo investe milhões para atrair mais investimentos

Quanto é que o Governo prevê investir para garantir o sucesso das duas actividades?
Estamos a realizar dois eventos em simultâneo, nomeadamente a Expo Huambo e a Investe Huambo. Para a Expo Huambo o orçamento ronda os 170 milhões de Kwanzas. Julgamos importante dar este passo porque pretendemos promover as potencialidades da província em várias vertentes, para futuramente ser o empresariado a investir nas próximas edições.

Acredita que o empresariado, quase dependente do Estado e com muito pouca liquidez, quererá assumir este ónus nas próximas edições?
Acredito que sim. Eventos desta natureza são sempre uma grande oportunidade para os investidores realizarem grandes negócios, quer entre empresas, quer entre consumidores. Queremos que as empresas que vem para a Expo, e os investidores que querem apostar no desenvolvimento e crescimento da nossa região, encontrem espaço e oportunidade para se fixarem aqui no Huambo. Agora, cabe aos nossos empresários serem visionários e criarem boas parcerias com quem, de facto, tem capital para investir.

Volto a insistir: o nosso "empresariado" é muito dependente do Estado e, na óptica de muitos entendidos, não dá há muitos a visão estratégica necessária para a realização de negócios...
Não vejo as coisas nesta perspectiva. São opiniões que respeito. Reconheço que o nosso empresariado procura sair da crise que assola o país. É claro que a maior parte deles está ligado ao Estado e a medida que o Executivo começou a se ressentir da crise, muitos deles levaram um choque. Mas já está novamente a dinamizar-se. Este evento é uma oportunidade para o nosso empresariado apresentar aquilo que tem, aquilo que vale.

NEGÓCIOS Empresas locais esperam estabelecer boas parcerias com quem tem capital para investir

Inscrições superam expectativas

Mais de 100 expositores já estão inscrito para participar na I edição da Expo-Huambo, a realizar-se de 27 a 30 de Setembro próximo, confirmou governador da província, João Baptista Kussumua.

O governante referiu que a meta inicial era de 100 expositores. Investidores da banca nacional e internacional, bem como da Comunidade de Países de Língua Portuguesa são os que mais interesse despertam pela Expo-Huambo.

João Baptista Kussumua deu a conhecer que os preparativos decorrem com normalidade, sendo que a comissão multi-sectorial, criada para o efeito, está a trabalhar ao pormenor para que os objectivos preconizados sejam alcançados.

A decorrer sob o lema "promover oportunidades, estimular a produção nacional e atrair investimento estratégico", o evento insere-se no programa comemorativo dos 106 anos de existência da cidade do Huambo, a assinalarem-se a 21 de Setembro.

PAULO MULAZA | EDIÇÕES NOVEMBRO

João Baptista Kussumua está optimista com a realização da EXPO

A realizar-se todos os anos nas mesmas datas, a Expo-Huambo representa uma maior linha de orientação estratégica para a governação da região, no sentido de criar oportunidades aos empresários para desempenharem um papel decisivo de catapultar a economia local.

Ainda em Setembro, será realizado, no dia 28, o 1º fórum de investimento desta região e a gala de distinção dos melhores expositores da Expo, no dia 29.

Perfil

Nome: Marlino Daniel Sambongue
Data de Nascimento: 11 de Novembro de 1981
Naturalidade: Huambo
Estado civil: Casado
Ocupação: Director do Gabinete de Estudo e Projectos do Governo Provincial do Huambo
Funções desempenhadas: Chefe do Instituto de Formação de Marcado de Capitais, Director Geral do Ministério da Assistência e Reinserção Social, Secretário do Governo Provincial do Huambo, Director do Gabinete de Estudo e Projectos do Governo Provincial do Huambo.

CUITO GANHA MATURIDADE

Os 83 anos de uma cidade em mudanças

Matias da Costa
planalto.huambo@gmail.com

A Ombala Ecovongo, a mais antiga guardiã dos rituais históricos e culturais da região, congrega centenas de autoridades do poder tradicional, membros do Governo local e convidados, que buscam subsídios sobre a verdadeira origem do povo bieno.

A cidade do Cuito comemorou a 31 de Agosto, 83 anos de existência. A festa já decorre desde o dia 15 deste mês.

Nesta IV edição, a história da província do Bié, exibida em painéis, revelam que o nome da província deriva de um caçador "Vye", no longínquo ano de 1750, que moldou o mosaico da etnia do povo ovimbundo e dos seus valores culturais, sociais e patrióticos.

À semelhança da promoção dos valores culturais e históricos, a IV edição das festas do Cuito ficaram marcados pela realização do Fórum Económico e Produtivo, Feira de Gastronomia local e internacional e para a Expo-Bié.

O coordenador adjunto da Comissão Provincial Organizadora das festas, Carlos da Silva, disse que mais de 200 agentes expositores, entre nacionais, namibianos, sul-africanos, franceses, israelitas e americanos participaram nesses eventos.

EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS

As grandes quantidades de arroz, batata rena, feijão e milho em exposição na Feira, que decorreu à margem da realização do Fórum Económico e Pro-

POTENCIALIDADES Expositores apresentaram os principais produtos agrícolas da província

dutivo, provam que os agricultores da região estão cada vez mais empenhados em elevar os níveis de produção agrícola.

No stand de vendas de automóveis estavam disponíveis viaturas 0 km e outras de ocasião. Constituiu um novo atractivo das festas da cidade do Cuito, a exposição fotográfica sobre as principais potencialidades turísticas da província, realizada no quadro das acções de promoção do turismo interno, com vista ao aumento dos níveis de arrecadação de receitas financeiras para os cofres do Estado.

A província do Bié conta com um total de 54 locais turísticos identificados, dos quais 29 já estão catalogados.

Para a presente edição das festas, a administração do Cuito criou brigadas de limpeza, que trabalham de forma ininterrupta em toda a extensão da Feira. Avis Vieira reforça o compromisso dos munícipes festejarem em ambiente saudável, sem lixo.

Nos locais de maior aglomerado populacional foram colocados contentores e a distribuição de energia ao recinto da Feira é feita a partir de um Posto de Transformação (PT). Em caso de falha, um potente gerador assegura o fornecimento da corrente eléctrica ao local.

SERVIÇOS SOCIAIS À POPULAÇÃO

A Administração Municipal do Cuito, no Bié, trabalha na melhoria da oferta dos principais serviços sociais básicos à população, como a distribuição de água potável e energia eléctrica à periferia da cidade.

O administrador do Cuito, Avis Vieira, admitiu que milhares de famílias nos bairros Azul 1 e 2, Engenharia, S. José, Chissindo e bairro Militar, ainda consomem água proveniente das cacimbas e riachos, e nem beneficiam de energia eléctrica da rede pública.

"O maior problema é mesmo a água", disse o administrador, para acrescentar que, dentro de um ano, o Cuito vai contar com um sistema de captação com capacidade de distribuir 680 metros cúbicos de água por hora, para permitir que todos os bairros da periferia tenham o produto disponível à população.

Sobre a energia eléctrica, o administrador Avis Vieira garante que a expansão da rede pública e as ligações domiciliárias vão melhorar significativamente depois da colocação de 14 Postos de Transformação de Energia (PTE) em várias localidades da sede provincial.

O administrador do Cuito, Avis Vieira, avançou que os serviços de assistência médica e medicamentosa observaram projecções estimulantes em termos de infra-estruturas sanitárias. O município conta com um total de 34 unidades em funcionamento. Está em curso a construção de um novo hospital na localidade de Caluapanda, no Cuito, cujas obras ficam concluídas dentro de dois anos. Mas o calcanhar de Aquiles, segundo o administrador, prende-se com o quadro deficitário de técnicos especialistas nos hospitais e centros de saúde.

"O maior problema é mesmo a água", disse o administrador, para acrescentar que, dentro de um ano, o Cuito vai contar com um sistema de captação com capacidade de distribuir 680 metros cúbicos de água por hora, para permitir que todos os bairros da periferia tenham o produto disponível à população

"Essa situação tem causado sucessivos constrangimentos no atendimento à população, que acorre todos os dias às unidades de saúde", disse.

EDUCAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

Por falta de salas de aula e de professores, no presente ano lectivo mais de 17 mil crianças ficaram fora do sistema de ensino. Para amenizar o problema, Avis Vieira disse que a administração do Cuito estabeleceu parcerias com as instituições religiosas sedeadas no município.

Fruto do acordo, várias igrejas ofereceram os seus locais de culto onde centenas de crianças frequentam aulas do ensino primário. "Pensamos que o problema não vai ser combatido em menos de dois anos. Mas nós assumimos a responsabilidade de construir, todos os anos, cada vez mais escolas", garantiu.

Com um total de 250 escolas, no Cuito ainda se observam escolas precárias de construção rudimentar.

HABITAÇÃO SOCIAL

Nos últimos anos, no município do Cuito foram implementados vários projectos habitacionais, com realce para a construção de 600 casas sociais, além dos dois mil e 800 apartamentos na centralidade Horizonte do Cuito.

DR

SERVIÇOS SOCIAIS Munícipes preocupados com o fornecimento de energia eléctrica e água

DR

HABITAÇÃO Milhares de cidadãos vivem condignamente na centralidade Horizonte do Cuito

TELEFONIA MÓVEL

Antenas de telecomunicações abandonadas no interior

José Chaves
planalto.huambo@gmail.com

Várias antenas de telecomunicações instaladas pela empresa de telefonia móvel Movicel estão abandonadas e fora de serviço há mais de cinco anos nas comunas de Caieie, Gamba e povoação de Catacala, no município da Nharea, e na comuna de Chivaulo e povoação de Cangala, no Andulo, província do Bié.

António Sachinemona, de 28 anos, residente na vila da Gamba, disse que a inexistência de rede móvel é um dos factores que inviabiliza o investimento privado naquela localidade. Segundo ele, com a entrada em funcionamento do sinal da Movicel naquela parcela do país, a população vai dispor de tecnologia de ponta que permitirá melhor qualidade nas ligações, além de outros serviços já disponíveis na operadora.

Maria Helena, professora do ensino primário colocada na comuna de Chivaulo, no Andulo, garantiu que existem empresários interessados em investir na comuna, mas não o fazem devido as dificuldades nas comunicações.

"Equipas técnicas da Unitel e da Angola Telecom estiveram aqui a fazer um levantamento, mas ainda não vimos nada de concreto. Face esta situação, alguns munícipes percorrerem vários quilómetros para terem acesso aos serviços das operadoras de telefonia móvel e fixa sem fio da Unitel e Angola Telecom", disse.

A provincia do Bié possui nos nove municípios serviços de telecomunicações das redes da UNITEL e da Angolatelecom.

Com a entrada em funcionamento do sinal da Movicel naquela parcela do país, a população vai dispor de tecnologia de ponta que permitirá melhor qualidade nas ligações, além de outros serviços já disponíveis na operadora

REGISTO DE NASCIMENTO E BILIHETE DE IDENTIDADE

Autoridades tradicionais mobilizam cidadãos

AS AUTORIDADES tradicionais têm estado a mobilizar os cidadãos residentes nas suas áreas de jurisdição aderirem aos postos de registo de nascimento e emissão do bilhete de identidade, reconheceu o delegado da Justiça e dos Direitos Humanos no Bié, Mateus Balanga.

Muitos pais alegam que, antes de fazer o registo de nascimento e depois obter o bilhete de identidade para o filho, precisam confirmar a autenticidade genética do seu suposto descendente. "A população do interior respeita a voz e a orientação do soba. Por isso, temos estado a trabalhar com as autoridades tradicionais na mobilização dos cidadãos aos nossos postos de registo de nascimento e emissão do bilhete de identidade", destacou.

O delegado da Justiça e Direitos Humanos mostrou-se preocupado com o elevado número de pais sem documentos de identidade pessoais para efectuarem o registo de nascimento dos seus filhos.

Com recurso a lei, Mateus Balanga explicou que essas crianças não podem ser registadas. Nesses casos, acrescentou, é feito, primeiro, o registo de nascimento e atribuição do bilhete de identidade aos progenitores e depois às crianças. Com este procedimento, considerado necessário, os serviços de Justiça e dos Direitos Humanos têm alcançado êxitos em todas localidades da província. Mateus Balanga revela que foram efectuados, no primeiro semestre do ano em curso, 20.954 assentos de nascimento gratuito e entregues 11.660 bilhetes de identidade, isentos de emolumentos.

Os serviços de Justiça no Bié contam com seis postos de identificação civil e criminal e, nos próximos dias o sétimo será inaugurado no município do Cunhinga.

MATIAS DA COSTA

EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

CIDADANIA Mateus Balanga elogia o papel dos sobas

EDSON FABRÍZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

RAVINAS NO CUNHINGA

Cem casas sociais em risco de desabar

Matias da Costa
planalto.huambo@gmail.com

As ravinas ameaçam destruir 100 residências no bairro Nova Vida, município do Cunhinga, no Bié. As habitações foram construídas no âmbito do projecto dos 200 fogos habitacionais por cada município.

No local são visíveis a destruição dos postos de iluminação pública, condutas de água potável, lancis e ruas com os acessos interditados. O cenário começar criar um sentimento de insegurança nos moradores.

Moradora de uma das 100 casas em risco de desabar, Aida Fernanda diz já terem solicitado a intervenção da Administração Municipal para resolver a situação, mas esta alega que é competência do Governo da Província do Bié encontrar uma solução para o mesmo problema.

"O quadro é bastante preocupante, sobretudo ao cair da noite. Os postos de iluminação pública foram destruídos e as estradas estão cortadas. Vivemos assombrados, pois as casas podem desabar a qualquer momento", desabafou a moradora.

Clementino Paixão é outro morador que viu realizado o sonho da casa própria, um sonho que começa a se transformar em pesadelo com a progressão das ravinas. "Reconhecemos que são ocorrências naturais e, por isso, não devemos arranjar culpados. Mas é preciso lembrar que é responsabilidade do Governo do Bié criar condições de habitabilidade para o bem-estar da população", frisou, acrescentando que a Comissão de Moradores decidiu plantar árvores para travar a erosão dos solos e evitar o pior.

O vice-governador do Bié, José Tchatuvela, garantiu que foram feitos estudos com vista a conter o avanço das ravinas, mas advertiu que a sua execução só está prevista para o Orçamento Geral do Estado de 2019. "Temos conhecimento dessa situação e estamos solidários com os moradoresl",

O vice-governador do Bié para o sector Técnico e Infra-estruturas, José Tchatuvela, garantiu que foram feitos estudos com vista a conter o avanço das ravinas, mas advertiu que a sua execução só está prevista para o Orçamento Geral do Estado de 2019.

"O Governo da Província tem conhecimento dessa situação e está solidário com os moradores do projecto habitacional", disse numa breve declaração ao jornal ***Planalto***. As ravinas tambérm ameaça cortar a circulação rodoviária na Estrada Nacional 140, mas o vice-governador garante que a mesma vai beneficiar de trabalhos de reparação ainda este ano.

HIV/SIDA

PROVÍNCIA SEM REGISTO DE NOVAS INFECÇÕES

Os casos de novas infecções por HIV/SIDA estão a reduzir na província do Bié, revelam dados do Centro de Aconselhamento e Assistência em Saúde (CAAS), que registou 483 testes positivos no primeiro semestre deste ano, menos 177 que no mesmo período de 2017.

O CAAS realizou 25.571 testes, sendo 11.444 em mulheres grávidas, 13.371 a adultos e 765 em crianças. Deste testes, 138 deram positivos para mulheres gestantes, 324 para os adultos e 21 em crianças.

O supervisor provincial do CAAS, Adelino Camato, explicou que, dos 483 casos positivos de Hiv-Sida, 27 resultaram em óbitos. "Faleceram 26 adultos e uma criança. Felizmente nenhuma gestantes morreu. Em 2017, no mesmo período, morreram 59 pessoas", disse.

Apesar dessa redução, Adelino Camato diz que os números ainda não satisfatórios, na medida em que a meta é reduzir para zero o número de infeções e ou novos casos da doença.

A prevalência em mulheres grávidas, explicou, baixou para 5.4, um dado que retira a província do Bié do primeiro lugar da lista de seroprevalencia no país. "446 pacientes tem acesso aos anti-retrovirais, já que os nove centros existentes na província têm medicamentos em stock", garantiu.

Doze novos médicos acompanham o trabalho dos supervisores municipais, acompanhados pelos técnicos da tuberculose. A população alvo, assim como aquelas pessoas com mais de 55 anos, merecem tratamento imediato logo que sejam

Coordenador do CAAS Adelino Camato

diagnosticados com Hiv/Sida. "A população alvo são as profissionais de sexo, homossexuais e pessoas expostas ao risco de contágio. A pessoa começa o tratamento tão logo conheça o seu estagio serológico e isso reduz a taxa de infecção", afirmou Adelino Canato.

Patricia Gabriel (nome fictício) é uma das pacientes que tem recebido os anti-retrovirais no CAAS. A jovem contou ao Planalto que contraiu a doença, possivelmente, por contacto sexual. "Só quando fui fazer o teste de gravidez é que tive conhecimento que padecia dessa doença. Agora tive a minha filha, ela não é seropositiva. O corte vertical funciona mesmo. Já eu, só quero viver para cuidar da minha filha", lamentou em lágrimas.

JOÃO CONSTANTINO

EDSON FABRÍZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

REPARAÇÃO E VENDA DE TELEMÓVEIS

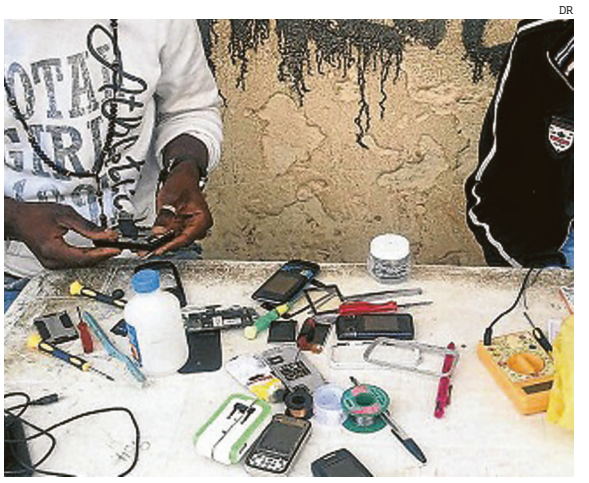
"República do Biolo" é fonte de sustento de muitos jovens

Muitos jovens encontraram na actividade de compra, reparação e venda de telemóveis, na via pública, a sua fonte de sustento. Apesar de útil, principalmente para aqueles que querem "salvar" os seus telemóveis, a Polícia Nacional considera que a criação da "República do Biolo", defronte ao mercado municipal do Cuito, tem estado a provocar problemas de ordem pública

EDSON FABRÍZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

EDSON FABRÍZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

DR



Matias da Costa
planalto.huambo@gmail.com

A Compra, reparação e venda de telemóveis tem sido o meio de subsistência de muitos jovens desempregados na cidade do Cuito, no Bié. Concentrados no largo do mercado municipal, esses jovens criaram aquilo que denominam como "República do Biolo", onde o cliente tem a sua disposição desde os telefones mais simples aos smartphones e tablets de alta tecnologia.

Apesar da sua utilidade, o negócio divide opiniões na capital biena. Se para uns representa a "salvação" dos seus telemóveis, para outros é um autêntico pandemónio o cenário que se vive nas imediações do mercado municipal. O negócio é considerado rentável para os jovens e vantajoso para os utilizadores de telemóveis. A prática suscita rivalidade entre eles e a perícia na instalação de programas, reparação de telemóveis e melhoria de rede eleva a concorrência.

Joaquim Bernardo, de 23 anos, tem no negócio a sua fonte de sustento desde 2014. A sua destreza no manuseio de aparelhos electrónicos, tornaram-no num dos mais procurados da "República do Biolo". "Este local abriu oportunidades de negócios para muitos jovens, ainda que informal", defende Bernardo, acrescentando que o desemprego obriga os jovens a desenvolverem aptidões para poderem sobreviver, principalmente num período em que o país vive uma grave crise económica e financeira.

"Somos procurados por pessoas que querem vender os seus telemóveis devido ao tempo de uso e também por aqueles que querem apenas repará-los. Muitas vezes, compramos esses aparelhos a preços mais baixos e, depois de reparados, revendemos a um valor um pouco mais elevado para retirarmos o nosso lucro. Nada aqui é ilegal", disse.

António Tavares é outro jovem que sobrevive do negócio. Do dinheiro obtido com a venda e reparação de telemóveis usados consegue também pagar os seus estudos. "Diariamente, posso conseguir entre 11 a 50 mil kwanzas. Com esse valor consigo minimamente sustentar a minha família", disse.

Ao contrário das vozes que se levantam a favor do negócio, a Polícia Nacional considera que a criação da "República do Biolo" veio perturbar a ordem e tranquilidade públicas na cidade do Cuito.

"O aumento de jovens naquele local, em busca de sustento, preocupa a Corporação, na medida em que tem estado a criar muita poluição sonora e lixo", disse o porta-voz do Comando Provincial, António Hossi.

O superintendente-chefe frisou que a grande preocupação da Polícia Nacional prende-se com a existência de um negócio sem suporte legal.

"É um negócio ilegal. A Polícia Nacional, de forma pedagógica, vai interagir com os jovens no sentido de estruturar bem o seu negócio e aconselhá-los a encontrar um outro local para exercerem a sua actividade", concluiu a nossa fonte.

FOTOS: EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

JUSTIÇA Catorze das 20 mulheres detidas na Comarca do Cuito já foram condenadas a penas de dois e 15 anos de prisão

SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS

Reclusos condenados por crimes de homicídios "inundam" cadeias bienas

Um novo estabelecimento prisional, com capacidade para 1.500 detidos, está a ser construído na localidade de Kuquema para acabar com a superlotação na Comarca do Cuito e na cadeia de Capolo

Delfina Victorino
planalto.huambo@gmail.com

À entrada da cidade do Cuito, logo depois do mercado paralelo do Tchissindo, um enorme quintal, pintado com cor verde e gradeado na parte superior do muro, desperta a curiosidade dos transeuntes. Trata-se da Comarca do Cuito. Construída há cerca de 50 anos para albergar 300 reclusos, o estabelecimento prisional possui hoje mais de 853 pessoas, detidas e condenadas, na sua maioria, por crimes de homicídios e burlas.

Entre a população carcerária, estão sete cidadãos, com idades entre 21 e 44 anos, condenados por crime de homicídio da cidadã Valéria Netumbo, ocorrido na aldeia Kandela, município do Andulo.

A vítima, por sinal parente dos seus carrascos, foi morta a 19 de Fevereiro do ano em curso, depois de ter sido levada amarrada e torturada numa reunião familiar, acusada de feitiçaria e envolvimento na morte de uma criança de quatro anos. "O pai e o avô da criança foram ao quimbandeiro, no Bailundo, província do Huambo, para descobrir as causas da sua morte e este identificou a senhora Valéria Netumbo como a causadora do infortúnio", explicou o chefe do Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa dos Serviços Penitenciários no Bié, Marduqueu Vitungaiala.

Antes de ser assassinada, Valéria Netumbo foi obrigada a pagar 20 mil kwanzas ao quimbandeiro, para supostamente deixar de ser possuída por forças ocultas. "Temendo pela sua vida, a vítima pediu a uma das suas irmãs para conseguir os valores a pagar ao quimbandeiro, mas não resistiu ao espancamento e acabou por morrer", acrescentou.

A Comarca possui dormitórios para homens e mulheres, posto médico, cozinha e refeitório. Os dormitórios femininos, apetrechados com dois ou três beliches, albergam 20 reclusas, das quais 14 já foram condenadas a penas de dois e 15 anos de prisão, por crimes de homicídio e burla.

Duas reclusas têm filhos menor de cinco anos e outras tantas estão grávidas e sob acompanhamento médico. Madalena Bango, de 27 anos, acompanhada da filha, chegou à Comarca do Cuito em 2017, depois de ter sido condenada por crime de burla. "Recebi pastas femininas para pagar depois e não o fiz. Por isso, estou presa. A minha filha tem hoje dois anos e dez meses", explicou. Depois de cumprir a pena, Madalena Bango pensa continuar com a sua formação académica e exercer a actividade cabeleireira.

A Comarca do Cuito e a cadeia do Capolo possuem pequenos espaços agrícolas e salas de alfabetização para a superação académica e formação profissional dos reclusos. A Direcção Provincial da Educação e da Administração Pública e Segurança Social disponibiliza os professores que leccionam nesses estabelecimentos prisionais.

Sem excesso de prisão preventiva

O director dos Serviços Penitenciários no Bié garantiu que não existe casos de excesso de prisão preventiva na província, mas reconheceu a superlotação nas cadeias bienas.

Pascoal Borges afirmou que haviam seis detidos com execesso de prisão preventiva, mas há um mês foi resolvida a sua situação com a intervenção da Procuradoria Geral da República (PGR) e dos tribunais.

Frisou que há cinco anos, devido a crise financeira, o número de crimes cometidos, principalmente contra a propriedade, furto e assaltos, aumentou na província do Bié. A maior parte dos detidos e condenados são jovens desempregados, com idades inferiores a 30 anos.

Director Pascoal Borges

NOVA CADEIA EM CONSTRUÇÃO

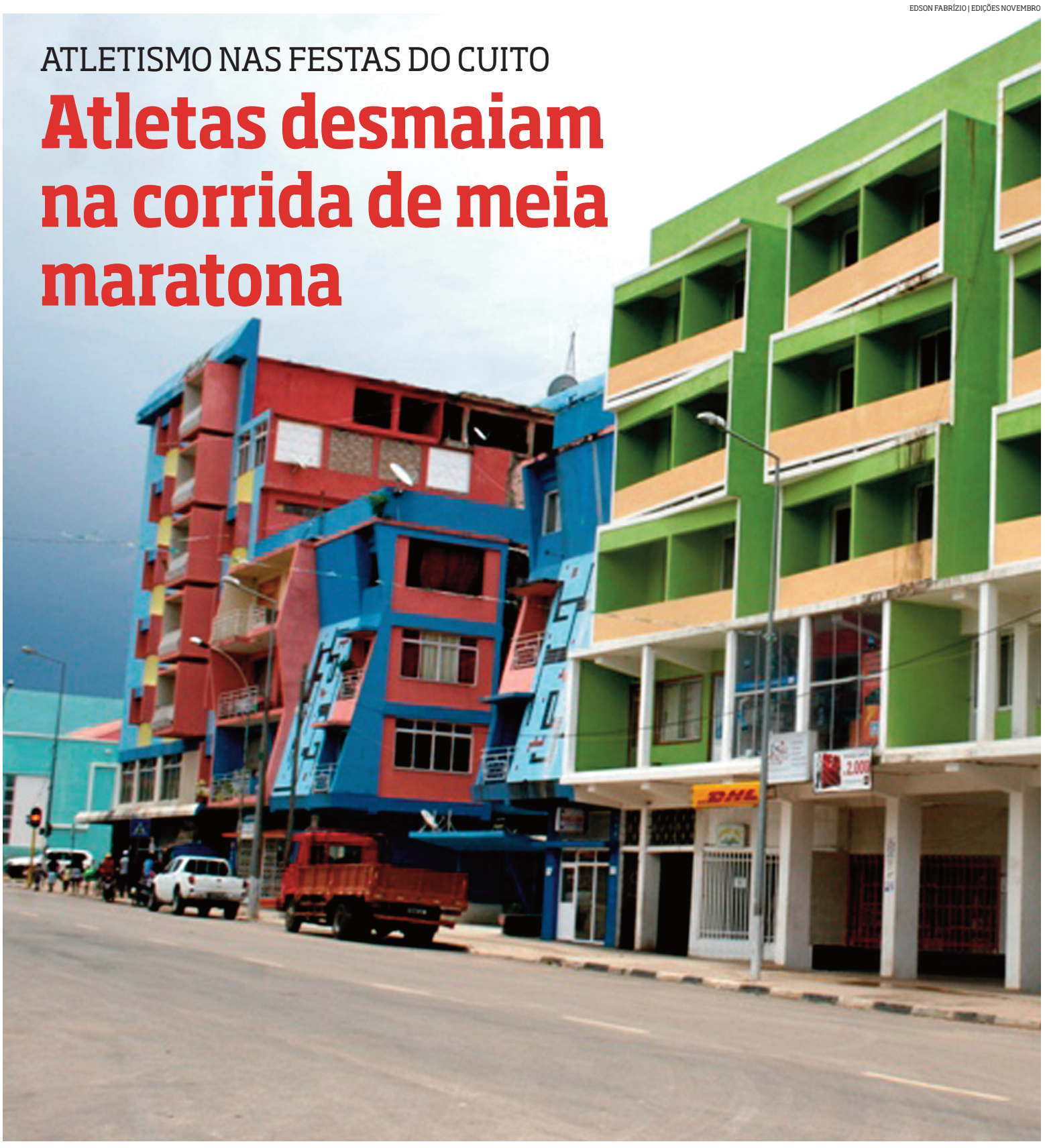
Os Serviços Prisionais no Bié controlam 853 reclusos, dos quais 600 na Comarca do Cuito e 253 na cadeia do Capolo. Devido a superlotação das duas cadeias, está a ser construído um novo estabelecimento prisional nos arredores da capital biena.

Um novo estabelecimento prisional com capacidade para mil e quinhentos reclusos está a ser construído na localidade do Kuquema, há dez quilómetros da cidade do Cuito. O director dos Serviços Penitenciários garantiu que a nova cadeia vai oferecer melhores condições de habitabilidade aos reclusos.

O novo estabelecimento tem 70 por cento das obras de construção de duas naves concluídas, sendo que cada uma terá capacidade para 500 reclusos. Os municípios do Andulo, Nharêa, Catabola, Camacupa e Cuito, são as localidades com maior número de crimes.

João Constantino
planalto.huambo@gmail.com

EDSON FABRÍZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO



ATLETISMO NAS FESTAS DO CUITO

Atletas desmaiam na corrida de meia maratona

Manhã de quarta-feira, apesar do intenso movimento de viaturas na estrada nacional 220, centenas de pessoas, entre atletas profissionais e populares, participaram na corrida de atletismo organizada pela Associação Provincial da modalidade, no âmbito dos 83 anos da cidade do Cuito.

Na prova, que teve como ponto de partida o bairro Caluapanda, na sede provincial do Bié, os participantes corriam riscos de serem atropelados. Era grande o movimento de viaturas que saíam do interior do bairro para a cidade ou que circulavam no sentido inverso.

Houve desmaios. Algumas atletas inalaram o dióxido de carbono produzido pelos automóveis e caíram durante a corrida. Estavam inanimadas quando foram socorridas pelo corpo de bombeiros em serviço, antes de serem encaminhadas para o centro médico do Piloto.

Visivelmente estafados, outras dezenas de corredores não resistiram ao cansaço e acabaram por desistir da prova, que teve como meta o largo Dr. Agostinho Neto, também conhecido como largo do Governo, onde se encontra localizado o jardim Espelho de Água, vulgarmente conhecido como "jardim da pouca-vergonha".

No final da prova de 10 quilómetros, denominada "Cuito cidade invicta", em saudação ao 83º aniversário da capital da província do Bié, os fundistas do 1º de Agosto dominaram a meia maratona de atletismo.

Em masculinos, o atleta Tiago Batista, do 1º de Agosto, venceu a presente edição da prova, enquanto Severino Vicente, do 1º de Agosto, e António Domingos do Interclube, terminaram na segunda e terceira posição, respectivamente.

Adelaide Machado, do 1º de Agosto, venceu a prova em femininos, ao superar as colegas de equipa, Luciana Tango e Severina Chilala, que ocuparam as posições subsequentes.

Como prémios, cada um dos vencedores das duas classes (masculina e feminina) teve direito a 50 mil Kwanzas. Os segundos classificados receberam 40 mil e os terceiros tiveram direito a 30 mil Kwanzas cada. Na categoria de Paralímpicos, os vencedores receberam as mesmas quantias em dinheiro.

O presidente da Federação Angola de Atletismo, Bernardo João, que prestigiou o evento com a sua presença, manifestou-se satisfeito com a participação de atletas provenientes das províncias do Huambo, Cuanza Sul e Cuando Cubando, além dos anfitriães.

"Foi uma boa prova. Os atletas se aplicaram a fundo e venceram os melhores. Gostei da corrida do Cuito, acho que foi um evento que serviu para mostrar a beleza, a grandeza e a importância do nosso atletismo nacional", disse.

Apesar de faltarem quadras para as modalidades de salão, o presidente da Associação de Andebol do Bié, José Maúla, lamenta o facto de a modalidade não ter sido incluída no programa das festas da cidade.

"Sei que o andebol ficou de fora porque a cidade não tem uma quadra para jogos. Nós fizemos um plano e o calendário de jogos, mas a nossa proposta não foi aprovada", lamentou.

Ainda em saudação ao aniversário do Cuito, a Comissão Organizadora das festas programou a realização de uma prova de Motocross, em circuito fechado, onde vão evoluir corredores das províncias do Cuando Cubango, Huambo, Benguela e Luanda. Segundo o presidente da Associação dos Desportos Motorizados do Bié, Adilson Fortes, a prova decorre entre os dias 28 e 31 de Agosto. O ponto de partida deverá ser o local defronte a sede do Sporting do Bié, passando pelas ruas Silva Porto, Sagrada Esperança, largo do Governo, até ao circuito habitual.

FOTOS: EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

DOMÍNIO Os fundistas do Clube Desportivo 1º de Agosto dominaram a meia maratona de atletismo, em saudação ao 83º aniversário da capital da província do Bié

EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

PROJECTO O clube das águas pretende construir um complexo escolar e desportivo num terreno baldio que utiliza desde 2008 nas imediações do aeroporto Joaquim Kapango

Benfica do Catemo

Administracão acusada de travar projecto orçado em usd 300 mil

O presidente da única agremiação desportiva do Catemo, Altino Moisés, teme que o clube fique sem o terreno, caso não haja intervenção directa do Governo Provincial

João Constantino
planalto.huambo@gmail.com

O Benfica do Catemo encontra dificuldades para legalizar um terreno de três hectares, nas imediações do aeroporto Joaquim Kapango, e acusa de má-fé a Administração Municipal do Cuito, por inviabilizar o seu projecto de construção de um complexo desportivo e escolar, avaliado em 300 mil dólares norte-americanos.

O presidente do clube afecto ao bairro Catemo, Altino Moisés, disse ao jornal ***Planalto*** que o espaço utilizado desde 2008 para os treinos da equipa de futebol, era apenas um terreno baldio.

"Limpamos o terreno, colocamos balizas, balneários improvisados e requeremos à legalização do espaço em 2011. Sete anos depois, no dia 6 de Fevereiro de 2018, ficamos surpreendidos com a nota da Administração do Cuito que rejeita ceder o terreno ao clube", disse.

A instituição justifica a não cedência do espaço por considerá-lo ser um campo de futebol comunitário. "Enquanto não haver um projecto do Estado, o terreno deve beneficiar toda a comunidade", lê-se no documento.

O presidente do Benfica do Catemo, Altino Moisés, lamentou a posição da administração local do Estado, que, segundo ele, contraria as políticas do Governo local. Lembrou que, num encontro com os agentes desportivos da província o governador Boavida Neto prometeu ceder terrenos aos clubes interessados em construírem as suas sedes sociais, campos de futebol e pavilhões multiusos.

"O governador falou da criação de campos comunitários e da necessidade de disponibilização de terrenos para ajudar os clubes da província.

Nós temos um projecto orçado em 300 mil dólares, que não avança por não termos o espaço legalizado pela Administração Municipal do Cuito", lamentou.

> *Nós ocupamos o espaço há 10 anos. Agora que temos um projecto viável estamos impedidos de realizá-lo. Mas não vamos desistir disso. Não vamos descansar enquanto não legalizarmos o terreno*

O presidente da única agremiação desportiva do Catemo, nas imediações do aeroporto Joaquim Capango, teme que o clube fique sem o terreno caso não haja intervenção directa do Governo Provincial.

"Nós ocupamos o espaço há 10 anos. Agora que temos um projecto viável estamos impedidos de realizá-lo. Mas não vamos desistir disso. Não vamos descansar enquanto não legalizarmos o terreno", disse.

ESPAÇO DESFAVORÁVEL

Em declarações ao jornal ***Planalto***, o administrador municipal do Cuito, Avis Agostinho Vieira, descartou a possibilidade de legalização do terreno a favor do clube Benfica do Catemo.

Avis Vieira disse que, além de ser público e de uso para toda a comunidade, o espaço reclamado por aquela agremiação desportiva está dentro dos limites do aeroporto Joaquim Kapango. O administrador referiu que o lote de terreno situado na parte final da pista do aeroporto poderá, no futuro, beneficiar o Estado. "Ali não é o local ideal para se construir um complexo desportivo ou comercial, por isso estamos a procura de outro espaço para permitir que o clube possa materializar os seus projectos. Ali não será possível", declarou.

Numa entrevista concedida recentemente à Rádio Bié, Avis Vieira sublinhou que a Administração Municipal do Cuito apoia todas as movimentações e manifestações desportivas, desde que sejam realizadas em locais mais adequados.

EDSON FABRIZIO | EDIÇÕES NOVEMBRO

LITÍGIO Direcção do Benfica do Catemo e Administração Municipal do Cuito disputam terreno de três hectares

PLANALTO
JORNAL DA REGIÃO CENTRO DE ANGOLA

Quarta-feira, 5 de Setembro de 2018
Número 3 • Ano 0

9772681020001

ÚLTIMA

ESTADO AVANÇADO DE DEGRADAÇÃO

DR

OBSOLETO Especialistas em ortopedia fazem a manutenção paliativa das máquinas para evitar a paralisação definitiva do centro

Centro Ortopédico pode encerrar as portas

Matias da Costa
planalto.huambo@gmail.com

O Centro Ortopédico do Bié pode encerrar às portas devido o seu estado de degradação e obsoleto dos aparelhos, alertou o director daquela instituição, Bertil Cassoma.

Essa situação reduziu a capacidade de atendimento do centro, cujos equipamentos foram instalados há 22 anos.

Especialistas em ortopedia fazem a manutenção paliativa das máquinas para evitar a sua paralisação. Além do Bié, o centro atende pacientes vindo das províncias do Moxico, Lundas Norte e Sul, Malange e Cunene. Bertil Cassoma defende a construção de um centro com estrutura física definitiva, ao contrário da actual que é pré-fabricada. O centro possui 40 trabalhadores.

Apesar disso, Bertil Cassoma diz ser necessário mais dez novos quadros para atender a demanda.

Entre Janeiro e Julho do corrente, o Centro atendeu 280 pacientes, menos 79 que no mesmo período do ano passado, com problemas na coluna vertebral, fracturas ósseas, traumatismo craniano e amputações.

Miradouro

MEDIATECA DO HUAMBO

INCENTIVO AO GOSTO PELA LEITURA

Dezoito mil e 63 cidadãos usam a mediateca da província do Huambo, em funcionamento desde Fevereiro de 2014, um número que deixa satisfeito a direcção da instituição. Administradora da mediateca, Esperança Catito, que falava no acto comemorativo ao sexto aniversário da rede de mediatecas de Angola, disse que a instituição já realizou quatro mil acções de formação e 912 eventos diversos.

MÁ-NUTRIÇÃO NO BIÉ

A PRINCIPAL CAUSA DE MORTALIDADE

Cento e sessenta e quatro pessoas morreram, de Janeiro a Agosto, vítimas de má-nutrição nos Centros Nutricionais Terapêuticos (CNT), na província do Bié. A supervisora provincial do Programa de Nutrição do Gabinete local da Saúde, Edna Nilsa Mendonça, em declarações a Angop, sublinhou que comparativamente ao período anterior de 2017, verificou-se mais 14 óbitos.

NOVO VICE-GOVERNADOR DO HUAMBO

LEONARDO SAPALO ASSUME OS SERVIÇOS TÉCNICOS

O novo vice-governador da província do Huambo para os Serviços Técnicos e Infra-Estruturas, Leonardo Severino Sapalo, iniciou quinta-feira última as suas funções. Após o acto de posse, que lhe foi conferido pelo Presidente da República, João Lourenço, o governante diz que vai cumprir a missão que lhe foi incumbida com sentido forte sentido patriótico.

No acto de tomada de posse, que decorreu no salão nobre do Palácio da Cidade Alta, o Presidente João Lourenço, transmitiu ao novo homem do pelouro dos serviços técnicos e infra-estruturas, que a busca da eficiência é uma luta constante que o Executivo deve perseguir até conseguir satisfazer as necessidades das populações.

"Tenho consciência que as dificuldades são enormes, mas devo dizer-lhe que deve cumprir a sua missão, primeiro com forte sentido de Estado, e depois assentar esta mesma missão no sentido da satisfação dos interesses da população e do bem comum", recomendou o Presidente a Leonardo Severino Sapalo.

A implementação de algumas acções constantes do Plano Quinquenal de Obras Públicas 2018-2022, documento do Executivo que define um conjunto de acções a realizar nos domínios das infra-estruturas rodoviárias, e das grandes missões a cumprir por Leonardo Severino Sapalo durante o desempenho das funções para o qual foi investido por João Lourenço.

O Huambo tem aprovado uma série de projectos estruturantes no domínio da construção e reabilitação de infra-estruturas necessárias para o crescimento da província, nomeadamente a recuperação de estradas secundárias e terciárias, reposição de pontes e pontecos em muitas comunas e aldeias, bem como o controlo tutelar das obras da via Cuima-Catata, cujas obras de construção, duram há mais de seis anos. A falta regular de desembolsos por parte do ministério das finanças, tem sido o principal empecilho para sua conclusão.

Leonardo Severino Sapalo, que esta semana começa a tomar conta dos projectos da sua nova pastaa, foi antes de ser investido nas funções de vice-governador para o sector técnico e infra-estruturas, director geral do Instituto Nacional de Desminagem (INAD), e substitui no cargo Calunga Francisco Zagi Quissanga.

Fernando Cunha

OKWOYAKO...

MATIAS DA COSTA

INVESTIR PARA IMPULSIONAR A ECONOMIA

O aeroporto do Cuito conta hoje com uma moderna aerogare com capacidade para movimentar diariamente 300 pessoas. É uma imponente infra-estrutura, orçada em mais de 45 milhões de dólares, que conta com áreas de serviços, sistemas e equipamentos, para tratar e acomodar o utentes, conforme estipulam as normas da Associação Internacional de Transportes Aéreos, uma torre de controlo apetrechada com equipamentos de comunicações modernos para controlo do tráfego aéreo e de movimento em superfície. No rés-do-chão do edifício, estão os Serviços de Operações Aeroportuárias, meteorologia e informação aeronáutica. Infelizmente, o anúncio feito pelo conselho de administração da TAAG de reduzir os voos à cidade do Cuito para uma frequência semanal deixou apreensiva a população biena.

A aerogare constitui uma fonte de receitas para a nossa província, numa altura em que a TAAG é a única companhia a operar para esta cidade desde a reinauguração do aeroporto Joaquim Capango, em 2009.

A decisão dos responsáveis da TAAG é baseada não pouca adesão das pessoas aos serviços da companhia, sendo que um voo para 150 passageiros parte de Luanda para o Cuito com apenas 20 passageiros e volta com menos.

Esta discrepância, como se pode depreender no comunicado, está a tornar desproporcional a balança financeira da operadora com elevados custos e sem reembolsos plausível para os seus cofres. Queremos ainda partilhar uma reflexão, e pedimos ponderação ao Conselho de Administração da TAAG. O intercâmbio comercial, o turismo interno, o crescimento de infraestruturas económicas da província ainda são tímidas e vão emergindo gradualmente. Isso condiciona o poder de compra das famílias, numa altura em que um bilhete de passagem custa mais de 40 mil kwanzas.

Existe uma clara vontade do cidadão em viajar seguro e rápido, mas a oferta de serviços da companhia são muito mais caro em relação a capacidade de resposta do cidadão.

A decisão da TAAG desperta-nos a atenção de trabalhar mais, tornamo-nos mais agressivos na promoção das nossa cultura, áreas turísticas e criar condições de sustentabilidade da nossa economia. Só assim vamos atrair mais interesse para a nossa província. O cenário actual é de festa, com as comemorações do 83º aniversário da cidade do Cuito, onde figuram diversas actividades. Nós angolanos estamos habituados a vencer dificuldades e acredito que vamos ultrapassar e alcançar novos momentos de felicidades.